

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17057 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 02 - Ensino Médio

POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL

Carolina Neugebauer Garcia - UNISINOS/PPGE - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundo Pe. Theobaldo Frantz

POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL

RESUMO: O projeto de dissertação em andamento visa analisar as oportunidades e desafios da integração curricular do Novo Ensino Médio. A pesquisa se justifica pela necessidade de oferecer subsídios teóricos e práticos, examinando os fatores que influenciam essa integração. O trabalho encontra-se estruturado em cinco capítulos e, além de expor uma postura crítica em relação à reforma, explora as potencialidades da integração curricular como estratégia para promover uma educação mais significativa, conectada à realidade dos alunos e voltada para a formação de cidadãos críticos e responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Integração curricular, Novo Ensino Médio, Educação, Interdisciplinaridade.

A educação contemporânea enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à formação de jovens cidadãos preparados para um mundo em constante transformação. Neste contexto, o Novo Ensino Médio surge como proposta de reforma educacional no Brasil, buscando superar a fragmentação do conhecimento e promover uma formação mais integrada e significativa. Em seu documento sobre as matrizes de referência para o ano letivo de 2024, o governo estadual sinaliza que o

mecanismo de flexibilização curricular deva ser uma estratégia vital para priorizar as habilidades essenciais e assegurar o pleno desenvolvimento dos estudantes, tanto durante quanto após um período desafiador de reorganização do tempo pedagógico. (2024, p.1)

A integração curricular, que articula conteúdos de diferentes disciplinas, é uma abordagem pedagógica que se destaca como estratégia essencial para alcançar esses objetivos. O autor Jurjo Santomé (1998, p.118) argumenta que “a integração é defendida como uma forma de educação que propicia visões da realidade nas quais as pessoas aparecem como sujeitos da história, como peças-chaves para entender o mundo”.

O projeto tem como foco, a análise de oportunidades e desafios da integração nas escolas estaduais do estado do Rio Grande do Sul. Os objetivos da pesquisa incluem: compreender como a integração curricular está sendo implementada nas escolas, identificar os fatores que favorecem ou dificultam essa prática e propor estratégias que potencializem os benefícios da abordagem integrada. Para isso, a pesquisa se fundamenta em teorias educacionais que defendem a interdisciplinaridade e a contextualização do ensino, com base nas contribuições de autores como Jurjo Santomé, que enfatiza a importância de um currículo que atenda as necessidades e interesses dos alunos.

Através de uma abordagem qualitativa que inclui entrevistas com gestores, professores e estudantes, bem como a análise de documentos educacionais e observação participante, o estudo busca oferecer subsídios para a elaboração de políticas educacionais mais eficazes e para o aprimoramento das práticas pedagógicas nas escolas. Ao explorar as potencialidades da integração curricular, espera-se contribuir para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, alinhados aos princípios de democracia e justiça, e preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

A metodologia do estudo será desenvolvida por meio dessa abordagem, pois segundo os autores Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa permite o conhecimento de fenômenos sociais e educacionais, o que possibilita análise de experiências, percepções e significados atribuídos pelos participantes, gerando assim uma compreensão aprofundada das práticas de integração curricular no contexto do Novo Ensino Médio. A pesquisa será realizada em uma escola estadual localizada na cidade de Sapucaia do Sul, no Rio Grande do Sul e escolhida por sua relevância na implementação das diretrizes do Novo Ensino Médio.

Os dados coletados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, que permitirá identificar categorias e padrões nas respostas dos participantes, bem como nas informações documentais. A triangulação dos dados obtidos por meio de entrevistas, análise documental e observações, contribuirá para a validade e confiabilidade dos resultados.

Ao final da pesquisa, espera-se que os achados ofereçam uma compreensão abrangente das práticas de integração curricular no Novo Ensino Médio, contribuindo para o debate sobre a melhoria das práticas pedagógicas e a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios contemporâneos.

A discussão dos resultados parciais da pesquisa sobre as possibilidades de integração curricular no contexto do Novo Ensino Médio no Rio Grande do Sul, revela insights sobre a implementação das diretrizes curriculares e as práticas pedagógicas nas escolas. Até o momento, as entrevistas semiestruturadas com gestores, professores e estudantes, juntamente com a análise documental, têm proporcionado uma visão abrangente das percepções e experiências dos participantes.

Um dos principais achados preliminares é a diversidade de interpretações sobre o conceito de integração curricular. Enquanto alguns educadores reconhecem a importância de

articular conteúdos de diferentes disciplinas para promover uma aprendizagem mais significativa, outros expressam dificuldades em implementar essa abordagem devido à resistência a mudanças nas práticas tradicionais de ensino. Essa resistência pode ser atribuída a fatores como falta de formação continuada e apoio institucional, que são cruciais à adoção de novas metodologias.

Além disso, a análise dos projetos político-pedagógicos das escolas participantes indica que, embora haja uma intenção explícita em promover a integração curricular, na prática, muitos docentes ainda se sentem limitados por currículos rígidos e pela pressão para cumprir conteúdos programáticos. Essa situação sugere a necessidade de revisão das diretrizes curriculares, que permita maior flexibilidade e autonomia para os educadores, possibilitando a construção de um currículo mais integrado e contextualizado.

Outro aspecto relevante identificado nas entrevistas é a percepção dos estudantes sobre a integração curricular. Muitos alunos relatam que a articulação entre disciplinas torna o aprendizado mais interessante e relevante, contribuindo para maior motivação e engajamento nas atividades escolares. No entanto, também foram mencionadas dificuldades em compreender como as diferentes áreas do conhecimento se conectam, evidenciando a necessidade de uma orientação mais clara por parte dos educadores.

A triangulação dos dados obtidos até agora sugere que, para que a integração curricular seja efetiva, é fundamental haver alinhamento entre a formação dos professores, as políticas educacionais e as práticas pedagógicas nas escolas. A formação continuada deve ser prioridade, proporcionando aos educadores as ferramentas e conhecimentos necessários para implementar a integração curricular de forma eficaz.

Em suma, os resultados parciais sugerem que, embora existam desafios significativos na aplicação da integração curricular no Novo Ensino Médio, também há potencial considerável para promover uma educação mais significativa e conectada à realidade dos alunos. A continuidade da pesquisa permitirá aprofundar essas questões e contribuir para a formulação de recomendações que possam apoiar a efetivação da integração curricular nas escolas do Rio Grande do Sul.

As considerações finais deste estudo sobre a integração curricular no contexto do Novo Ensino Médio no Rio Grande do Sul destacam a relevância e a complexidade do tema abordado. A pesquisa, propõe a investigar as possibilidades e os desafios da integração curricular e revela que, embora haja o reconhecimento crescente da importância dessa abordagem à promoção de uma educação mais significativa e contextualizada, sua efetivação ainda se depara com obstáculos que precisam ser superados.

Os resultados obtidos até o momento indicam que a integração curricular pode ser uma estratégia poderosa para conectar os conteúdos das diferentes disciplinas, tornando o aprendizado mais relevante para os estudantes. No entanto, a resistência em mudanças nas práticas pedagógicas, a falta de formação continuada aos professores e a rigidez dos

currículos, ainda são barreiras significativas que limitam a efetividade da abordagem.

Além disso, a pesquisa evidenciou a necessidade de um alinhamento mais estreito entre as diretrizes curriculares, a formação docente e as práticas escolares. Portanto, para que a integração curricular se torne realidade nas salas de aula, é fundamental que os educadores recebam suporte necessário, tanto em termos de formação quanto de recursos, para que possam desenvolver metodologias que articulem os saberes de forma coerente e significativa.

As percepções dos estudantes também é um aspecto central na pesquisa, revelando que muitos deles valorizam a articulação entre disciplinas, entretanto enfrentam dificuldades em compreender as conexões entre os conteúdos. Isso tudo aponta para a importância em uma orientação clara, além de práticas pedagógicas que favoreçam a construção de um conhecimento integrado.

Por fim, este estudo contribui para o debate sobre as políticas educacionais e as práticas pedagógicas no Brasil, oferecendo subsídios teóricos e práticos que podem auxiliar gestores, educadores e formuladores de políticas na busca por uma educação mais integrada e eficaz. A continuidade da pesquisa será fundamental para aprofundar a compreensão das dinâmicas de integração curricular e propor recomendações que possam efetivamente apoiar a implementação da abordagem do Novo Ensino Médio nas escolas.

Em suma, a integração curricular se apresenta como oportunidade valiosa a fim de transformar a educação, mas sua efetivação requer um compromisso coletivo de todos os envolvidos no processo educativo, visando sempre a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. (Orgs.). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil – Vol. I (Séculos XVI e XVII)**. Petrópolis: Vozes, p. 179-191,2004.

BOGDAN, R., & BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora,1994.

CARDOSO, T. **As Aulas Régias no Brasil**. In: STEPHANOU, M.; CAMARA,2018

RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho**. Secretaria Estadual da Educação. Porto Alegre,2024.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1998